

# Menor ocupação, menor procura e índice de desemprego estável

**MERCADO DE POPULAÇÃO ATIVA** na Região Metropolitana diminuiu

**A** pesar da redução do número de desempregados, a taxa que mede o indicador na Grande Porto Alegre se manteve em 10,8% em março. Havia 197 mil desempregados na Região Metropolitana no mês passado – mil a menos do que em fevereiro, de acordo com dados divulgados ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) em parceria com a FGTAS e o Dieese.

A manutenção da taxa de desemprego é explicada pela redução da população economicamente ativa, já que 12 mil pessoas deixaram de buscar vagas no mercado de trabalho, em março. Como a queda no número de ocupados foi menor, com 11 mil empregados a menos, o nível de desemprego permaneceu igual entre o segundo e terceiro mês do ano.

– É o quinto mês de queda da ocupação, embora a taxa se mantenha relativamente estável, só acontece porque tem uma redução muito grande da PEA

(população economicamente ativa) – explica Virgínia Donoso, economista do Dieese.

Entre as áreas que mais contrataram em março estão os setores de veículos automotores e motocicletas (12 mil) e construção civil (6 mil). Na contramão, estão os serviços (redução de 24 mil) e a indústria de transformação (menos 7 mil).

## RENDIMENTO CRESCEU SÓ PARA AUTÔNOMOS

Para a economista da FEE, Iracema Castelo Branco, o cenário econômico indica difícil recuperação do mercado de trabalho. Tanto o setor público como o privado registraram queda de ocupação e os rendimentos também recuaram. A pesquisa indicou redução do número de assalariados – 28 mil, ao todo. Na iniciativa privada, houve diminuição de 19 mil trabalhadores com carteira assinada e de 6 mil sem carteira. Entre os autônomos, no entanto,

“

Há uma saída muito significativa de pessoas do mercado de trabalho, o que demanda uma análise do perfil dos inativos para entender as motivações desses processos. Se não fosse esse movimento, as taxas de desemprego seriam bem maiores.

**VIRGÍNIA DONOSO**  
Economista do Dieese



houve aumento de 17 mil. Empregados domésticos também tiveram balanço positivo em março, com o aumento de 2 mil.

O rendimento médio caiu 2% para os ocupados (R\$ 1.841) e 3% para os assalariados (R\$ 1.840) na comparação entre fevereiro e janeiro. Os trabalhadores autônomos tiveram crescimento de 1,4% da renda, para R\$ 1.635.

## INDÚSTRIA

# Produção é a maior para o mês de março desde 2011

A produção industrial cresceu de forma intensa e disseminada em março em relação a fevereiro, avalia a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice de evolução da produção, que registrou 54,8 pontos, é o maior para o mês desde 2011. Apesar da alta, o setor continuou reduzindo as vagas de trabalho – o indicador de evolução do emprego chegou a crescer, mas ficou abaixo dos 50 pontos (47,5 pontos).

As informações fazem parte de pesquisa divulgada ontem pela entidade. Os índices variam de zero a cem, sendo que os que ficam acima dos 50 pontos indicam aumento na produção e

os que ficam abaixo desse valor sinalizam queda. A última edição do levantamento foi realizada entre 3 e 17 de abril e ouviu 2.339 empresas.

Conforme os dados, a indústria operou, em média, com 65% da capacidade instalada (UCI), alta de dois pontos percentuais na comparação com fevereiro. Esse foi o primeiro crescimento da utilização da capacidade instalada após três meses consecutivos em 63%. “Apesar do aumento no indicador, a ociosidade na indústria continua elevada, já que a UCI está seis pontos percentuais abaixo da média histórica para março”, destacou a CNI.

## Tributos | Arrecadação no ritmo da atividade econômica

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 98,994 bilhões em março, recuo real (já descontada a inflação) de 1,16% na comparação com igual mês de 2016. Foi o pior resultado para o período desde 2010. No primeiro trimestre, foi de R\$ 328,744 bilhões,

o que representa aumento de 0,08%. O chefe de estudos tributários e aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, avaliou que a recuperação da atividade ainda é muito lenta por conta da demora na retomada do mercado de trabalho.



**TECHNOS**

Paixão por marcar o seu tempo.

**TODA FORMA DE  
SER MÃE É ÚNICA.  
O QUE IMPORTA  
É SER MÃE COM  
A SUA ASSINATURA.**



GL30FK/K4X

Novo Technos  
Signature.  
Um relógio, todas  
as possibilidades.

**SAFIRA**  
é pra você.

www.safira.com.br

f /safirajalheria @ /safiraonline

www.technos.com.br

